

Mercado dos Sonhos¹

Carlos Fernando dos Santos **Pinheiro²**

Luiz Gustavo Dias **Ferreira³**

Renan Corrêa **Mendes³**

Otacílio **Amaral Filho⁴**

Universidade Federal do Pará, Belém, PA

RESUMO

Documentário sobre o mercado de festas sociais em Belém e o imaginário popular quanto a esses ritos de passagem, muito presentes na sociedade. Através de depoimentos de produtores de eventos e pessoas simples que passaram grande parte da vida se planejando para a realização de um sonho, o documentário mostra a relação entre imaginário e mercado, tanto na questão financeira, produtiva, organizacional, quanto emocional.

PALAVRAS-CHAVE: Festas; Mercado; Rituais; 15 anos.

1 - INTRODUÇÃO

É fundamental, no estudo da comunicação, entender a cultura da sociedade na qual estamos inseridos. Entre os diversos tipos de expressões culturais, estão os ritos de passagem. Batismo, casamento, formatura e, no Mercado dos Sonhos, a festa de 15 anos. Segundo Durkheim, qualquer tipo de celebração, independente de ser religiosa ou não, serve para unir a comunidade em volta dela:

toda festa, mesmo quando puramente laica em suas origens, tem certas características de cerimônia religiosa, pois, em todos os casos ela tem por efeito aproximar os indivíduos mesmo quando puramente laica em suas origens, tem certas características de cerimônia religiosa, pois, em todos os casos ela tem por efeito aproximar os indivíduos, (DURKHEIM, 1968, p.547-548).

Com o Mercado dos Sonhos, fomos entender melhor essas festas tradicionais da cultura do povo brasileiro. A festa de 15 anos é muito comum, principalmente, para meninas. Esta celebração é encarada como a apresentação da moça à sociedade e sua chegada à vida adulta.

¹Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na categoria Cinema e Audiovisual, na modalidade filme de não-ficção.

²Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social ó Jornalismo da Universidade Federal do Pará, email: cafepinheiro11@gmail.com

³Alunos do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social- Jornalismo da Universidade Federal do Pará, e-mails: ferreiragus1@gmail.com e renanmendes@outlook.com

⁴Orientador do trabalho: Professor Doutor do Curso de Comunicação Social da UFPA. E-mail: otacilioamaralfilho@gmail.com

Estas festas servem para que o homem se insira na sociedade. Mesmo que ele não perceba, os festejos fazem com que ele se insira na sociedade e perca o seu caráter individual. Ou seja, nas cerimônias, o indivíduo reforça sua necessidade de viver em conjunto:

No divertimento em grupo (...) o indivíduo "desaparece" no grupo e passa a ser dominado pelo coletivo. Nesses momentos, apesar ou por causa das transgressões, são reafirmadas as crenças grupais e as regras que tomam possível a vida em sociedade. (AMARAL, 1998, p.13-22)

Com isso, percebemos que festas e confraternizações são indispensáveis na vida do ser humano. Mas, na maioria das vezes, o indivíduo precisa de alguém para fazer a festa, realizar o seu sonho.

As empresas que fazem esses eventos são fundamentais para que ocorra esta movimentação no Mercado dos Sonhos. Fomos buscar informações sobre demandas, como funciona e quanto tempo leva para a preparação das cerimônias e o papel dessas produtoras de eventos na sociedade capitalista, onde até os sonhos tornam-se vendáveis.

2 - OBJETIVO

O "Mercado dos Sonhos" tem o objetivo de mostrar uma festa social, no caso, uma festa de 15 anos, vista por dois lados. Um deles é a festa como ritual, a tradição da celebração, a construção de um imaginário do que seria aquela noite, o que representa este marco para a família e, em especial, para a debutante. Essa é a parte do "sonho".

Sobre o "mercado", buscamos registrar todo o processo prático de construção do acontecimento, desde as empresas fomentadoras de sonhos, a demanda comercial, quem procura, os custos de um evento como esse, além dos investimentos da família, as novidades oferecidas para transformar o sonho em algo mais próximo possível do imaginário construído pelo agora cliente.

3 - JUSTIFICATIVA

A escolha do nome Mercado dos Sonhos é consequência da nossa intenção de abordar, no documentário, os ritos de passagem da sociedade, como formaturas, casamentos, batizados e, neste caso, festas de 15 anos. E, também, como funciona a

construção desses ritos e a comercialização de sonhos, desde o planejamento, que geralmente demanda antecedência, até o grande dia em que o sonho se torna realidade.

Com o depoimento do antropólogo⁵, buscamos evidenciar os ritos de passagem e a maneira que o capitalismo consegue vender as coisas. Como ele disse, hoje tudo é vendável, desde saúde e educação, até os sonhos, o imaginário.

Buscamos vozes de produtores de eventos⁶, para saber dos encargos financeiros, quanto custa uma festa, os preparativos e a clientela das empresas. Com o intuito de localizar esses profissionais na sociedade, seus depoimentos contribuíram para entender que o trabalho de um produtor de eventos perpassa as delimitações técnicas e administrativas, adentrando a esfera da realização de desejos.

O núcleo central do documentário foi a família da debutante⁷. Os pais⁸ dela contam a história de investimentos, sacrifícios, ansiedade e realização, após a realização do planejamento de anos, em uma noite especial.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A estruturação do roteiro segue uma construção lógica, ao exibir a relação entre o sonho, o imaginário de quem passa anos se planejando, e o mercado que viabiliza a concretização do sonho.

A principal dúvida nasce do fato de que nem todos os roteiros de documentário se assemelham a um típico roteiro de filme de ficção, marcado pelo encadeamento de diversas cenas dramáticas, com suas respectivas descrições e diálogos detalhados. (SOARES, 2007, p. 22)

Diferente de uma história ficcional, o roteiro foi sendo finalizado à medida que as gravações foram acontecendo. A partir do argumento inicial da produção do documentário, alguns fatores externos e o caminho por onde as entrevistas guiavam a equipe⁹ moldaram e modificaram a proposta inicial.

Parte-se necessariamente de uma busca àquilo que é externo ao cineasta. Essa busca envolve, necessariamente, uma negociação prévia, para a

⁵ Romero Ximenes, professor da Universidade Federal do Pará (UFPA).

⁶ Alessandro Lima, da Royal Eventos, e Luciano Bastos, da Fábrica de Eventos.

⁷ Thayla Maria Cruz da Silva, estudante.

⁸ Reginaldo da Silva e Suely Cruz da Silva.

⁹ Carlos Fernando dos Santos Pinheiro; Geanderson de Souza Costa; Helder Luís Farias Ferreira; Leandro Wellington Menezes Ribeiro; Luiz Gustavo Dias Ferreira; Marlon de Souza Leal; Renan Corrêa Mendes e Renan Luz Barreto.

viabilização do registro, que marca o início de um processo de troca entre um *öeu* e um *öoutro* (SOARES, 2007, p. 21).

Foi em busca desse processo de troca que a produção do documentário foi atrás de personagens e histórias para ilustrar o mercado de sonhos atual, entrando em contato com produtoras de eventos da cidade de Belém com interesse em participar do documentário.

Tratando-se da técnica de filmagem, o documentário apresenta dois pontos principais: o meio primeiro plano, apresentado na maioria dos entrevistados da cintura para cima, mas ainda possibilitando o espectador perceber o ambiente em que entrevistado está inserido; e os planos detalhes, encontrados principalmente nas cenas da festa de 15 anos em si, dando ao espectador uma visão mais detalhista e conceitual do processo de preparação e da festa em si.

Todo enquadramento estabelece uma relação entre um olho fictício o do pintor, da câmera ou da máquina fotográfica e um conjunto de objetos organizado no cenário (AUMONT, 1993, p. 154). É possível perceber a relação estabelecida por Jacques Aumont nas entrevistas com os produtores de evento, os organizadores das festas. Além dos depoimentos, o enquadramento possibilita ao espectador contextualizar a fala dos entrevistados, como fotos, objetos de escritórios e outros que remetem a festas e à organização das mesmas.

Além dos detalhes, é possível perceber vários movimentos de câmera durante a festa, feitas para proporcionar ao espectador uma visão mais ampla do principal acontecimento do documentário.

Para a edição das imagens e do documentário completo, o programa utilizado foi o Adobe Premiere, pela maior quantidade de recursos para edição e por ser utilizado por profissionais da área do cinema da edição de seus trabalhos.

5 - DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O documentário tem 16 minutos e 42 segundos de duração, e começa com uma mescla de imagens da valsa, ponto alto da festa de 15 anos, com momentos de preparação do evento, horas antes. Essa cena sintetiza a proposta do vídeo: mostrar dois ângulos de um ritual, a concretização simbólica e prática de um sonho.

Logo depois, alguns jovens revelaram qual seria a festa dos sonhos, e as respostas foram das mais variadas, algumas inusitadas, em um espectro de peculiaridades humanas e seus desejos, incluindo a negativa de um dos entrevistados.

As opiniões foram a deixa para a entrevista do antropólogo, cuja contribuição teórica sobre a festa como ritual, suas características e seu papel na sociedade, foi fundamental para que o trabalho se justificasse como uma análise empírica do tema em questão. A análise da festa como mercadoria também foi imprescindível.

O mercado em si foi representado pelos produtores de eventos. Os dois trouxeram uma análise mais técnica, trazendo a perspectiva empresarial, como representantes do lado fomentador da realização do sonho de uma festa social.

Após todo o embasamento teórico e analítico dos empresários e do antropólogo, o documentário retorna ao universo do imaginário, ao focar na realização da festa de 15 anos da jovem Thaila da Silva. Esse evento foi o objeto central do documentário, e nos serviu de materialização do objetivo do documentário. Todos os comentários posteriores dos empresários passam a ser diretamente relacionados à festa, e essa ligação é feita com o uso de imagens de apoio da montagem do acontecido, a preparação do salão, decoração, etc.

Os depoimentos de Reginaldo, pai de Thaila, e dos dois produtores, com relação aos gastos de uma festa desse porte, mostram um ponto importante: o investimento financeiro. Reginaldo conta que investiu a vida toda, por Thaila ser sua única filha. A realização de um sonho foi capaz de refazer os planos de toda a família.

Enfim, chegamos à noite do dia 16 de junho de 2013, o momento mais aguardado, a noite da festa. Fugindo da abordagem comum de toda cobertura audiovisual de uma festa de 15 anos, o roteiro privilegiou imagens que deixassem clara a produção por trás do sonho em realização. Em vários takes, a intenção foi deixar evidente o processo de registro oficial do baile, a maquiagem e outros detalhes característicos, como a valsa, o ato mais especial.

Destaque para a trilha sonora, em especial a escolha de *Paradise*, do Coldplay, como representação de um dos estereótipos de uma festa social: a escolha por hits do momento. As imagens feitas durante a festa também ilustram o clima da noite.

A última parte do documentário é constituída de um mosaico de impressões. Primeiro, Reginaldo e Thaila, o ponto de vista da família, do imaginário, do investimento e da realização emocional, após a festa. E Alessandro encerra o vídeo com um discurso que busca justificar sua função com a satisfação de poder concretizar ideias: “Esse é o nosso trabalho, construir sonhos e transformá-los em realidade”.

6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde os depoimentos com pessoas que apenas querem transformar seus sonhos em realidade até a entrevista com um antropólogo, o documentário buscou detalhar e evidenciar a relação direta que atualmente existe entre a realização de um sonho e a parte econômica e mercadológica para tal. Podemos perceber que a materialização do imaginário popular demanda uma gama de recursos financeiros, estéticos, estruturais e emocionais, e que existe um mercado específico para trabalhar com o imaterial, com o desejo, a construção onírica de um evento e, mais especificamente, com a realização das ideias de noivos, formandos, debutantes.

A humanização do tema, ao registrarmos os bastidores de uma festa arcada por uma família simples, nos evidencia que, ao final do evento, todo o esforço de anos vale a pena. A própria revelação dos bastidores sintetiza, simbolicamente, nossa intenção de mostrar os dois lados de uma festa social.

Como experiência acadêmica, a abordagem de um tema ainda pouco explorado foi um grande desafio, visto que dispúnhamos de poucos recursos, mas também de uma grande vontade de entender melhor a relação entre o mercado e os sonhos. Este documentário, de certa forma, abre novos horizontes nas análises de temas contemporâneos, de modo a mostrar o lado menos conhecido, que muitas vezes é tão ou mais interessante do que se vê, ouve ou sente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DURKHEIM, Émile. **Les formes élémentaires de la vie religieuse**. Paris: PUF, 1968.

AMARAL, Rita. **Revista Mediações**, n. 1, p. 13-22. Londrina: UEL, 1998.

AUMONT, Jacques. **A imagem**. São Paulo: Papyrus Editora, 1993.

SOARES, Sérgio J. Puccini. **Documentário e roteiro de cinema: da pré-produção a pós-produção**. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Multimeios do Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007.